

161

O CONCEITO DE AMIZADE EM CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES ENTRE 5 E 13 ANOS. *Adriane Scomazzon Antoniazzi, Francine Eickhoff, Juliana Bredemeier, Claudio Simon Hutz.* (Instituto de Psicologia, UFRGS).

As questões relativas a amizade tem sido consideradas muito importantes durante os anos da infância e a adolescência. Amizades geram oportunidades de socialização, além de experiências com conflitos, cooperação e divisão. São elementos essenciais do relacionamento de amizade a reciprocidade e confiança entre indivíduos, que se vêem como iguais, numa relação onde a base de poder é mais igualitária do que na relação parental. Desde a infância, as crianças compreendem amizade como envolvendo elementos tais como afiliação e interesses em comum. Entre pré-escolares e escolares, as expectativas quanto à amizade centram-se em objetivos comuns, e reciprocidades concretas, compreensão mútua, lealdade e confiança, além de esperar que passem tempo juntos, dividam interesses. O objetivo deste estudo consiste em investigar o desenvolvimento dos conceitos de amizade em crianças e pré-adolescentes, sendo avaliadas as diferenças de gênero e de faixas etárias. Participaram do presente estudo serão 150 crianças e pré-adolescentes, nas idades de 5, 9 e 13 anos. Os participantes constituirão três grupos de 50 sujeitos, divididos por faixa etária, sendo metade de cada sexo alunos da rede particular de ensino. Como instrumento foi utilizada uma entrevista semi-estruturada. Foram realizadas análises do conteúdo das respostas obtidas através da entrevista e efetuados levantamentos da frequência das respostas para as categorias encontradas, analisando-se as possíveis relações entre as categorias, faixa etária e gênero. Os resultados preliminares demonstram que os dados obtidos concordam com as formulações teóricas sobre o tema. (CAPES).